



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL**

CNPJ Nº 34.046.722/0001-07

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em Reais)**

Ativo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3	2.718.670	25.545.435
Recursos convênios (bancos)	4	14.738.158	11.468.029
Contas a receber	5	33.099.067	33.093.419
Federações nacionais		152.248	595.252
Federações internacionais		1.187.205	4.016.702
Clubes nacionais		35.000	63.580
Clubes internacionais		6.801	-
Despesas antecipadas	6	1.298.019	822.390
Adiantamentos diversos	7	531.748	565.266
Impostos e contribuições a recuperar		53.857.252	76.170.073
<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais	8	135.545	135.545
Investimento		3.850	3.850
Imobilizado	9	4.228.050	3.907.465
Intangível		200.593	200.593
		<b>4.568.038</b>	<b>4.247.453</b>
Total do ativo		<b>58.425.290</b>	<b>80.417.526</b>

Passivo e patrimônio social	Nota	2015	2014
<b>Fornecedores</b>			
Fornecedores	10	2.685.914	791.830
Convênios	11	15.106.282	11.342.125
Recebíveis a apropriar	12	34.811.721	32.955.426
Encargos e impostos a recolher	13	1.136.391	715.112
Provisões com pessoal	14	1.776.623	938.471
Provisões de despesas	15	621.114	8.260.373
Contas a pagar	17	96.958	171.309
		<b>56.235.003</b>	<b>55.174.646</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisões de contingências	16	12.000	5.000
Contas a pagar	17	837.171	5.000
		<b>849.171</b>	<b>5.000</b>
<b>Patrimônio Social</b>	18		
Título patrimonial		1.000	1.000
Reserva de capital		539.901	539.901
Resultado acumulado		800.215	24.696.979
		<b>1.341.116</b>	<b>25.237.880</b>
Total do passivo e do patrimônio social		<b>58.425.290</b>	<b>80.417.526</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em Reais)**

Receitas ordinárias	Nota	2015	2014
Contribuições		3.240	3.240
Inscrições de atletas/profissionais/clubes		782.142	719.806
Transferências e cessões temporárias		2.126.488	2.067.941
Rendas de jogos	19	3.129.301	1.301.525
Licença e vitórias para jogos		49.941	50.000
Taxas e multas disciplinares		15.428	14.500
Premiações		3.315.221	3.496.123
		<b>9.421.761</b>	<b>7.653.135</b>
<b>Receitas extraordinárias</b>			
Receita de patrocinios	20	72.670.518	75.428.549
Direitos de transmissão	21	6.678.779	8.278.680
		<b>79.349.297</b>	<b>83.707.229</b>
<b>Outras receitas</b>			
Outras receitas		3.077.507	2.774.416
Receita de convênios	22	15.452.452	9.190.570
		<b>18.529.959</b>	<b>11.964.986</b>
<b>Receitas de isenções tributárias</b>			
Receita isenção tributos Federais	23	-	968.672
		-	<b>968.672</b>
<b>Receita bruta</b>		<b>107.301.017</b>	<b>104.294.022</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Custos com pessoas de apoio/atletas e comissão técnica	24	(24.269.597)	(23.291.896)
Transportes	25	(16.357.023)	(14.007.101)
Despesas com premiações a atletas	26	(11.483.290)	(14.428.948)
Locação	27	(13.882.377)	(9.245.657)
Custos com federações	28	(1.971.449)	(2.124.944)
Despesas operacionais - Outros custos	29	(17.480.485)	(6.368.069)
		<b>(85.444.221)</b>	<b>(69.466.615)</b>
<b>Despesas administrativas</b>			
Despesas com pessoal	30	(14.022.300)	(8.179.369)
Encargos sociais	31	(4.794.610)	(2.949.775)
Despesas com serviços contratados	32	(7.008.258)	(6.344.937)
Despesas de localização e funcionamento	33	(7.349.559)	(5.270.081)
Despesas com propaganda e publicidade	34	(3.248.911)	(1.683.113)
Despesas com Federações	38	(2.415.860)	(1.759.156)
Despesas com provisões contingenciais	16	(12.000)	(5.000)
Outras despesas administrativas	35	(10.080.568)	(9.774.223)
		<b>(48.932.066)</b>	<b>(35.965.654)</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(27.075.270)</b>	<b>(1.138.247)</b>
Resultado financeiro, líquido	37	3.178.506	3.270.147
<b>(Déficit)/Superávit líquido do exercício</b>		<b>(23.896.764)</b>	<b>(2.131.901)</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)**

**1. Contexto operacional** – A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Voleibol (FIVB) e ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB), fundada em 16 de agosto de 1954 e regulamentada pelo Decreto nº 786 de 18 de janeiro de 1955, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, constituída pelas entidades filiadas de administração do voleibol. A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais. A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em seu calendário oficial. Pelo menos uma vez por ano, cada estado recebe uma competição oficial organizada por ela. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de todas as idades e modalidades, nas categorias adultas, juvenis, infanto-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21 e sub-19. A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV opera apenas no Brasil, com representação em todo o território nacional através das Federações que lhes são filiadas, tanto no âmbito do voleibol de quadra como de praia. Fora do país, a CBV participa de competições representando o Brasil na modalidade Voleibol. **Performance do Volei Brasileiro** – Com mais de meio século de existência, a Confederação Brasileira de Voleibol transformou ao longo dos anos o voleibol brasileiro em uma máquina de títulos. Em 2015, duplas de volei de praia do Brasil dominaram o cenário internacional. Alison/Bruno Schmidt e Agatha/ Bárbara Seixas conquistaram o Campeonato Mundial de Volei de Praia em 2015, após derrotar as seis medalhas em disputa. Têm também vencido o Circuito Mundial. Nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, Álvaro Filho/Vitor Felipe foram prata, enquanto Lili/Carolina Horta conquistaram o bronze, mantendo tradição de medalhas. Seleções masculina e feminina mantiveram a hegemonia no Sul-Americano e conquistaram títulos. Nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, ambos os times foram prata. Time comandado por Zé Roberto também levou o bronze no Grand Prix. Os resultados técnicos alcançados nas principais competições podem ser demonstrados da seguinte forma:

Seleções Adulta Quadra		
Competições	Masculina	Feminina
World Grand Prix Sul - Americano	1º	3º
Jogos Pan - Americanos	2º	2º

Seleções de Base Quadra		
Competições	Masculina	Feminina
Mundial Juvenil sub 20	-	2º
Mundial SUB-23	-	1º

Praia adulto		
Competições	Masculina	Feminina
Circuito Mundial	1º	1º/2º
Campeonato Mundial	1º/3º	1º/2º
Jogos Pan Americanos	2º	3º

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis - 2.1. Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 29 de fevereiro de 2016. **2.2. Base de mensuração** - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e de apresentação** - As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade e seus valores foram arredondados para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamento** - A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração as experiências de eventos passados e condições atuais, bem como expectativas de eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente. **2.5. Principais práticas contábeis adotadas** - As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a) Caixa e equivalentes de caixa** compreendem saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São classificadas como ativos financeiros destinados à negociação e estão registrados pelo valor do custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor justo do instrumento. **b)** Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento; **c)** As Federações Nacionais são entidades estaduais de administração do Voleibol, as transações financeiras com as Federações Nacionais estão apresentadas no ativo e no passivo conforme os saldos credores e devedores; **d)** As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros e serviços (Nota Explicativa nº 6); **e)** Os recursos de patrocinios são apropriados ao resultado por regime de competência, em contra partida ao "Contas a receber"; **f)** Os investimentos permanentes são demonstrados ao custo de aquisição; **g)** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear (Nota Explicativa nº 9) e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário. A Administração, em seu julgamento entende que os principais ativos não sofrerão significativas variações de preço desde a data de aquisição. **h)** A formação e a alocação de ativos para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo. O imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda, eventuais perdas ou ganhos resultante da baixa do ativo são registrados no resultado e apresentado na demonstração do resultado, no exercício em que o bem é baixado; **i)** O título patrimonial do Terrace Clube foi doado à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), em 1997, e registrado diretamente no patrimônio social da Entidade; **j)** Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos; **k)** O intangível, os outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes, são avaliados a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração não constatou indicadores de perda em seus ativos; **l)** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos em moedas denominadas e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação; **m)** Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados no contas a receber em contra partida a conta de recebimento de convênios (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto, o custo líquido do projeto, o mesmo é devolvido ao órgão concedente.

**3. Caixa e equivalente de caixa** 2015 2014  
Caixa e banco 145.284 115.921  
Aplicações financeiras CDB (i) 2.573.386 25.424.513  
Títulos de capitalização 2.718.670 25.540.435  
Total 5.437.340 51.080.869

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados a data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são de curto prazo, classificadas a valor justo por meio de resultado e possuem um carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente convertíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em títulos de renda fixa administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal e são lastreadas principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - CDB), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2015 de aproximadamente 100% do DI CETIP (CDI) e fundo com liquidez diária que é composto por cotas de FI que aplica em títulos de renda fixa públicos e privados, no mínimo, 95% da carteira é aplicada em ativos financeiros que acompanham direta ou indiretamente as variações do CDI, possui baixa automática inteligente, cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares. (i) Em 2015 houve uma redução na rubrica de aplicação financeira que justifica-se pelos resgates realizados durante o exercício para suprir a necessidade de caixa.

**4. Recursos de convênios** 2015 2014  
Disponibilidades (i) 12.454.640 9.497.567  
Aplicações financeiras (ii) 2.283.518 1.970.462  
Total 14.738.158 11.468.029

(i) Representam a disponibilidade dos recursos restritos, recebidos por meio de termos de convênios e projetos incentivados firmados com o Governo Federal e oriundos da Lei Agnelo Piva, que são utilizados para uso exclusivo da execução do plano de trabalho dos respectivos convênios/projetos; (ii) As aplicações financeiras representam recursos restritos referente aos convênios/projetos incentivados basicamente, valores investidos em fundos que investem, preferencialmente, em títulos de renda fixa públicos, estes fundos são lastreados em pelo menos 70% de títulos federais com liquidez diária e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Para maiores informações sobre os convênios/projetos vide nota explicativa nº 11.

**5. Contas a receber** 2015 2014  
Banco do Brasil S.A. 28.793.371 28.592.325  
Global Programadora Ltda. 701.681 659.427  
Globo Comunicação Participações S.A. 2.806.723 2.637.709  
Ministério dos Esportes - 554.856  
COB Comitê Olímpico Brasileiro 543.604 290.390  
Outros contas a receber 263.488 368.512  
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa (9.800) (9.800)  
Total 33.099.067 33.093.419

As contas a receber estão representadas substancialmente pelos valores relativos aos contratos de patrocinios, recursos de convênios e direito de transmissão de competições, que são contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, a qual será realizada nos próximos três meses. A Entidade reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor do ativo, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. **6. Despesas antecipadas** 2015 2014  
Vale transporte 11.395 8.474  
Seguros 48.224 60.803  
Plano odontológico - 1.833  
Antecipação mensalidade Federações - 12.000  
Apoio financeiro a Clubes (Superliga 15/16) 1.232.000 -  
Depósito caução - 740.000  
Total 1.298.019 822.390

As despesas antecipadas estão representadas substancialmente pelo apoio financeiro concedido aos Clubes participantes da Superliga 2015/2016. A CBV, com objetivo de fomentar a competição, concedeu apoio financeiro a todos os clubes participantes da Competição, esta iniciativa visou dar maiores condições financeiras para custeio com hospedagem até a fase classificatória da competição. A Superliga é o nome fantasia, de propriedade da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV, do Campeonato Brasileiro de Clubes. Organizada e dirigida por esta Entidade é a competição máxima do calendário nacional, tendo por finalidade reunir as melhores equipes do país, constituindo-se na melhor representatividade técnica do voleibol brasileiro, sempre de acordo com as Normas Estatutárias da CBV, seu Código de ética e demais normas. O apoio concedido correspondente ao montante de R\$ 1.848.000 no mês de outubro de 2015 foi registrado no grupo de despesas antecipadas, sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo regime de competência, conforme calendário da referida competição (novembro/2015 a abril de 2016).

**7. Adiantamentos diversos** 2015 2014  
Adiantamentos a fornecedores 196.750 203.752  
Adiantamentos para despesas de terceiros 173.337 229.113  
Adiantamentos para despesa de empregados 40.762 9.046  
Adiantamentos a empregados 120.899 123.354  
Total 531.748 565.266

**8. Depósitos judiciais** 2015 2014  
Processos de natureza cível 135.545 135.545  
Total 135.545 135.545

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso de acordo com a legislação processual em vigor. **9. Imobilizado** 2015 2014

	Taxa anual	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benefitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	3.095.363	(974.639)	2.120.725	1.980.173
Móveis e utensílios	10%	1.237.261	(744.648)	492.613	354.271
Equipamentos esportivos	10%	1.498.734	(990.831)	507.903	585.365
Equipamentos de informática	20%	1.667.766	(1.167.443)	500.323	281.603
Veículos	20%	270.740	(182.223)	88.516	131.004
Programas de computador	20%	575.634	(486.401)	89.233	111.757
Máquinas e equipamentos	10%	921.746	(525.814)	395.932	435.887
Edificações	20%	67.119	(57.147)	9.972	3.342
Instalações	10%	14.500	-	14.500	9.562
		9.364.518	(5.136.468)	4.228.050	3.907.465

**a) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2015:**

	Taxa anual	Dezembro/2014	Aquisição	Baixa	Depreciação	Dezembro/2015
Benefitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.980.173	273.594	(2.239)	(130.803)	2.120.724
Móveis e utensílios	10%	354.271	230.929	(29.146)	(63.442)	492.613
Equipamentos esportivos	10%	585.366	33.300	-	(110.762)	507.904
Equipamentos de informática	20%	281.603	370.527	(37.819)	(113.988)	500.323
Veículos	20%	131.005	-	-	(42.487)	88.516
Programas de computador	20%	111.756	15.416	-	(37.940)	89.232
Máquinas e equipamentos	10%	435.887	88.871	-	(128.826)	395.932
Equipamentos de comunicação	20%	3.342	7.656	-	(1.026)	9.972
Edificações	4%	14.500	-	-	-	14.500
Instalações	10%	9.562	-	-	(1.229)	8.333
		3.907.465	1.020.292	(69.204)	(630.504)	4.228.050

O montante de R\$ 2.120.724 referentes às Benefitorias em imóveis de terceiros corresponde a Benefitorias realizadas no Centro de Treinamento, localizado em Saquarema e às obras necessárias para inauguração da nova sede administrativa do Voleibol. No dia 27 de outubro de 2015, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) chegou a mais um marco na sua história com a inauguração da nova sede, no Riocentro, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O novo espaço, com 1.300 metros quadrados, simboliza a modernidade e a transparência da CBV, com acesso para todos e a lógica da hierarquia horizontal, promovendo a integração direta entre os gestores e as suas equipes. Os dois salões onde trabalha a maioria dos colaboradores receberam os sugestivos nomes de Quadra 1 e Quadra 2. Juntamente com as outras salas, há um total disponível de 135 posições de trabalho, com utilização de mobiliário ergonômico que permite maior conforto no dia a dia da instituição. Com suporte de uma decoração esportiva, que transmite alegria e animação e estimula o processo de criatividade, o objetivo foi fazer os funcionários se sentirem dentro do lúdico espaço do jogo. As paredes foram decoradas para lembrar a toda hora o novo modelo de gestão: missão, visão e valores fazem parte da nova identidade visual. Com a mudança para a nova sede a CBV modernizou seus equipamentos de comunicação e informática. **b) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2014:**

	Taxa anual	Dezembro/2013	Aquisição	Baixa	Depreciação	Dezembro/2014
Benefitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	2.107.070	2.239	-	(129.136)	1.980.173
Móveis e utensílios	10%	409.518	58.705	(42.919)	(71.033)	3